



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



18 Janelas

NÚMERO: 37^a

ASSUNTO: COMEMORAÇÃO DO DIA DO CONTABILISTA

DATA: 19/05/2000

HORA: 10h40min. às 11h20 min.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 37ª
(TRIGÉSIMA SÉTIMA)**

**SESSÃO SOLENE
EM COMEMORAÇÃO AO
DIA DO CONTABILISTA,**

EM 19 DE MAIO DE 2000.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Renato Rainha

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 10 horas e 40 minutos

TÉRMINO: 11 horas e 20 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Renato Rainha):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao Dia do Contabilista.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, LÍDER DO PL E AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado Renato Rainha;
- **PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO DF**, José António de França;
- **PRESIDENTE DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO DF**, José Ribamar Everton Serra;
- **PRESIDENTE DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DO DF**, António Gutemberg Moraes Anchieta.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO RENATO RAINHA, Presidente da sessão e autor do requerimento.

- Promete homenagear a categoria dos contabilistas durante o seu mandato.

- Considera o trabalho dos contabilistas fundamental para o desenvolvimento económico e social de todos os países.

- Refere-se ao Decreto-Lei nº 9.292, de 27 de maio de 1946, que regulamenta a profissão.

- Ressalta a dependência da sociedade ao trabalho desse profissional.

- Narra a evolução da **atividade** contábil desde a Antiguidade.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

- Salaria que a contabilidade foi aperfeiçoada com o advento da Revolução Industrial.

- Lembra que negatar a atividade do contabilista em virtude da ação de seus clientes é o mesmo que condenar um advogado pela ação do réu.

- Comenta os projetos de lei de sua autoria que destinam cargos aos contabilistas na administração pública.

- Agradece a contribuição da categoria à Lei do Simples.

- **Solicita** ao Conselho Regional de Contabilidade que continue a dar sugestões.

- Reconhece a necessidade da parceria da categoria com a administração pública.

JOSÉ ANTÔNIO DE FRANÇA, Presidente do Conselho Regional de Contabilidade.

- Transmite o anseio da categoria de contribuir com a sociedade candanga na erradicação da corrupção.

- Manifesta a **desaprovação** dos contabilistas às denúncias do desvio de verbas públicas.

- Enfatiza o papel desses **profissionais** no resgate da verdade e da probidade na gestão do erário.

- Reafirma o apoio do CRC-DF à Lei do Simples Candango.

- Promete encaminhar sugestões à CLDF.

- Acredita que o CRC-DF é o parceiro adequado da CLDF na vigilância da arrecadação e da aplicação dos recursos do contribuinte no DF.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Renato Rainha):

- Declara encerrada a sessão.

11-DETALHAMENTO

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
19 /05 /00	10h40min	SOLENE	1

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, bom-dia!
Sejam bem-vindos a esta Casa de leis.

Atendendo a requerimento do Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, daremos início a esta sessão solene em comemoração ao Dia do Contabilista

Convidamos, para compor a Mesa de honra desta sessão solene, as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Presidente Regional do Partido Liberal, Líder do PL nesta Casa, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene e, nesta oportunidade, Presidente da mesma, Deputado Renato Rainha; o Sr. Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, José António de França; o Sr. Presidente do Sindicato dos Contabilistas do Distrito Federal, José Ribamar Everton Serra e o Sr. Presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Distrito Federal, António Gutemberg Moraes Anchieta.

Convidamos os presentes a cantarem o Hino Nacional Brasileiro.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a palavra o Deputado Renato Rainha para a abertura oficial desta sessão, bem como para a condução dos trabalhos.

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento de minha autoria, se destina a homenagear o Dia do Contabilista.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /05 /00	10h40min	SOLENE	2

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Iniciando a sessão, ocupo a tribuna para o meu pronunciamento.

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, nosso prezado amigo José António de França; Sr. Presidente do Sindicato dos Contabilistas do Distrito Federal, estimado companheiro José Ribamar Everton Serra; Sr. Presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Distrito Federal, nosso amigo António Gutemberg Moraes Anchieta; Srs. e Sras. contabilistas, convidados, quero dizer que é uma honra muito grande para a Câmara Legislativa do Distrito Federal, e até um dever, realizar essa sessão homenageando a nobre categoria dos contabilistas. Quero dizer ao nosso Presidente do CRC, às demais autoridades da área de contabilidade e aos contabilistas aqui presentes que meu requerimento foi analisado nesta Casa e aprovado por unanimidade. O reconhecimento da importância desta sessão de hoje foi obtido por unanimidade aqui no Poder Legislativo.

Com renovado prazer, apresentei requerimento propondo esta sessão em homenagem ao Dia do Contabilista.

Comemorado, em todo o País, no dia 25 de abril, o Dia do Contabilista é o merecido reconhecimento a esse profissional indispensável e fundamental à defesa das finanças e ao controle orçamentário dos mais diversos ramos da atividade produtiva brasileira, tanto no campo público como no particular.

Não pudemos realizar esta sessão no dia 25 de abril em função de a agenda desta Casa já estar lotada. Todavia, enquanto aqui estivermos jamais deixaremos de, a cada ano, realizar uma sessão para reconhecer que

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
19 /05 /00	10h40min	SOLENE	3

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

a capacidade da categoria dos contabilistas é fundamental para o Distrito Federal.

Gosto muito de dizer que há uma quilométrica diferença entre o que é importante e o que é fundamental. A categoria dos senhores, sem dúvida alguma, é fundamental ao desenvolvimento económico e social da nossa capital, do nosso país e dos países das nações do mundo inteiro.

Conforme pudemos ler no Decreto-Lei nº 9.292, de 27 de maio de 1946, que regulamenta a profissão, além de várias atividades relacionadas ao controle orçamentário e à defesa das finanças, o contabilista "presta serviço público e exerce função de relevante interesse social".

Para se ter uma ideia da importância desse profissional, juizes, advogados, empresários, síndicos, administradores públicos e mesmo o cidadão comum, nas causas trabalhistas, comerciais, nas partilhas de heranças e nas mais variadas causas que envolvam cálculos de indenizações, direitos e deveres patrimoniais, fiscais, todos necessitam recorrer aos ofícios e aos ensinamentos do contabilista.

Não há uma empresa comercial séria, por menor que seja, que dispense os serviços de um bom contabilista no que se refere ao seu controle orçamentário e à administração de suas finanças.

Em uma empresa pública ou particular, a decisão tomada está diretamente relacionada com a informação disponível. Uma decisão segura depende da análise de uma gama imensa de dados confiáveis; para tal, a administração de toda boa empresa dispõe de um poderoso auxiliar, de um



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
19 /05 /00	10h40min	SOLENE	4

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

poderoso orientador: o contabilista.

Já que estamos homenageando o contabilista, vamos falar um pouco da história da Contabilidade e de sua estreita relação com o comércio e com as atividades produtivas. Datam de 4.500 anos antes de Cristo as primeiras atividades comerciais dos povos da Mesopotâmia. Assírios, Caldeus e Sumérios, graças à excelente produção de suas colheitas em uma fértil região, originaram as cidades com os primeiros pólos comerciais. Os primeiros registros de negócios de que se tem notícia tiveram origem no Egito. Os escribas, considerados precursores do contabilista, eram responsáveis pela escrita e faziam uso do papiro e do sistema hieroglífico nos seus cálculos.

No império Babilônico, eram utilizadas placas de argila de tamanhos e formatos diferentes, no chamado sistema cuneiforme, para os registros contabilistas. Os fenícios, reconhecidos como os maiores comerciantes da antiguidade, impulsionaram extraordinariamente o comércio marítimo utilizando um alfabeto próprio para o registro de suas atividades comerciais. O interessante sobre a história dos fenícios é que eles foram considerados uns dos maiores comerciantes da época exatamente pela organização que possuíam; mais pela organização do que pelo volume de comércio que eles faziam transitar.

Mas foi na República Romana, duzentos anos antes de Cristo, que surgiram os registros comerciais mais elaborados, discriminando lucros, despesas e relações de propriedades.

A Contabilidade foi evoluindo no decorrer dos tempos até se

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
19 /05 /00	10h40min	SOLENE	5

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

estabelecer como método de controle e registro de operações comerciais que envolvam, simultaneamente, a escrita, a aritmética, a propriedade, o comércio e o capital.

A Revolução Industrial, uma gama de eventos internacionais que implicaram em perdas e lucros e o enorme crescimento dos negócios no século XX, são fatores que proporcionaram a estudiosos, como os italianos Villa, Cerboni, Rossi e Besta, autores das principais correntes contabilistas, o aperfeiçoamento da contabilidade.

Pelo exposto, verificamos que se trata de profissão da mais alta importância para o desenvolvimento de nosso país e, portanto, também homenageamos, nesta mesma oportunidade, os Conselhos Federal e Regional de Contabilidade, entidades representativas dessa imprescindível e fundamental categoria de profissionais, dedicados colaboradores e fiscalizadores de nossas contas.

Para finalizar, eu gostaria lembrar de alguns fatos. A cada dia, as relações entre o Estado e a sociedade tornam-se cada vez mais complexas. A cada dia, torna-se mais importante a presença do contabilista no nosso meio. A cada dia, o Estado, as empresas, o cidadão comum devem reconhecer, mais e mais, o valor e a importância do contabilista.

Eu me lembro que, em 1998, fui surpreendido quando alguns amigos contabilistas procuraram-me para dizer que o Secretário de Fazenda estava negando os contabilistas em função das ações de seus clientes. Alguns companheiros que hoje aqui estão estiveram comigo naquela reunião com o Secretário, para a qual pudemos levar um protesto veemente que

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
19 /05 /00	10h40min	SOLENE	6

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

mostrava como estavam querendo prejudicar a classe de contabilistas do Distrito Federal. Um exemplo de que eu me lembro ter usado foi o seguinte: "Secretário, negatar a função do contabilista em razão das ações dos seus clientes é a mesma coisa de querermos levar, para a cadeia, um advogado em função do homicídio que o cliente dele cometeu. É a mesma coisa de querermos dar uma pena de prisão para aquele advogado que defende o sonegador fiscal. Ele está exercendo a sua profissão." Graças a Deus, naquele momento, conseguimos sensibilizar o Secretário de Fazenda mostrando a ele o absurdo, a arbitrariedade que estava ocorrendo e pudemos colocar uma ordem naquela situação.

Quero dizer que recebi duas sugestões, transformadas em dois projetos de lei que estão tramitando nesta Casa - pelas quais agradeço profundamente. Uma delas é a que determina que uma das vagas do Tribunal de Contas do Distrito Federal seja exercida por um contabilista inscrito no Conselho Regional de Contabilidade, o que inspirou os advogados a também me procurarem para que uma das vagas seja de um advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, mas a ideia nasceu dos senhores, a quem muito agradeço. A outra sugestão é a obrigatoriedade de as empresas públicas e entidades do Estado terem, no seu conselho fiscal, pelo menos um contabilista inscrito no Conselho Regional de Contabilidade. Como é que podemos constituir um conselho fiscal de uma empresa pública, ou de qualquer entidade da administração pública, que não tenha um contabilista no seu conselho fiscal? É um absurdo.

Aproveito para agradecer aos senhores pela importante

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
19 /05 /00	10h40min	SOLENE	7

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

contribuição dada para o Simples. Em emendas que aqui apresentamos - e vários companheiros vieram a esta Casa -, tentamos, a todo custo, aprimorar a Lei do Simples. Infelizmente, a maioria das emendas não foram aceitas, mas vamos voltar a tratar desse assunto. Esta é uma das grandes discussões que travamos aqui; como é que você não permite ao profissional liberal ou à empresa prestadora de serviço inscreverem-se no Simples? Para exemplificar, temos uma pequena padaria ao lado de um escritório de contabilidade, ao lado de um escritório de despachante. Por que o despachante, o contabilista, o corretor de imóveis não podem se vincular ao Simples? Debateremos isso e vamos retornar essas questões para esta Casa.

Continuo pedindo ao Conselho Regional de Contabilidade que continue nos encaminhando sugestões, dando-nos esse apoio tão importante para que possamos exercer o nosso mandato nesta Casa, voltado para os interesses da sociedade.

Em nome do Poder Legislativo do Distrito Federal, como representante maior e mais direto de toda a população de Brasília, quero render-lhes minhas homenagens e parabenizá-los pelo trabalho brilhante e fundamental que os senhores têm feito em prol do desenvolvimento da nossa cidade. Parabéns!

Muito obrigado.

Registramos, ainda, a presença dos seguintes convidados: Sr. Vice-Presidente de Registro do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, Admilson Siqueira e Silva; Sr. Vice-Presidente Administrativo do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal,



Data	19 /05 /00	Horário Início	10h40min	Sessão/ Reunião	SOLENE	Quarto	8
------	------------	----------------	----------	-----------------	--------	--------	---

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Adriano de Andrade Marrocos; Sr. Vice-Presidente de Fiscalização do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, António César de Matos; Sr. Vice-Presidente do Sindicato dos Contabilistas de Brasília, José Pinto de Almeida; Sr. Gerente de Contabilidade da Companhia Nacional de Abastecimento, José Carlos de Andrade; Sr. Chefe do Departamento de Ciências Contábeis da UPIS, Profº António Santos de Oliveira. Ontem tive o prazer de travar um grande debate com duas turmas de Ciências Económicas exatamente sobre o desenvolvimento do Distrito Federal nessa ocasião pudemos falar, durante muito tempo, sobre a questão tributária de Brasília. Registro ainda as presenças dos seguintes convidados: Sr. Conselheiro do CRC e Secretário de Planejamento da Universidade de Brasília - UnB, Eduardo Tadeu Vieira; Sr. Miguel Angelo Martins, da Associação de Contabilistas de Ceilândia; Sr. Capitão Assistente do ex-Subsecretário de Contabilidade da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica, Alex Orçay Reis; Sr. Coordenador dos Cursos de Ciências Contábeis, Gil Pereira Furtado; Sr. Coordenador do Curso de Ciências Contábeis do UniCeub, João Alberto de Arruda; Prof Titular da UnB, Jorge Katsum Niyama.

Se alguém não foi citado, solicito que procure o Cerimonial para preencher a ficha de convidados, porque fazemos questão de citar as pessoas que ocupam algum cargo no âmbito da Contabilidade do Distrito Federal.

Com muita honra, passo a palavra ao Presidente do Conselho Regional de Contabilidade, contador José Antônio de França.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /05 /00)	10h40min	SOLENE	9

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

SR. JOSÉ ANTÔNIO DE FRANÇA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Renato Rainha; caros colegas contabilistas, presidentes de associações e de sindicatos; coordenadores de cursos de Ciências Contábeis; demais autoridades aqui presentes, a classe contábil do Distrito Federal, no transcurso de seus 40 anos de existência e atividade, com seus mais de 10.000 contabilistas ativos, chega a este momento com a consciência de quem sabe que muito tem a contribuir com a sociedade candanga, não por dívida, mas por necessidade de adequação de postura, por entender que os contabilistas não podem mais esperar, como profissionais e cidadãos, que primeiro sejam convidados para depois se posicionarem, mas, sim, que devem antecipar-se aos fatos e oferecerem sua contribuição para inserirem-se num processo de mudanças e dele participarem.

Essa adequação de postura visa colocar à disposição da sociedade candanga o conhecimento de metodologias que tornem transparentes os atos de gestão dos negócios nas entidades públicas e privadas, principalmente, atos que tenham por finalidade a arrecadação e a aplicação dos recursos dos contribuintes.

Os contabilistas do Distrito Federal, inseridos na grande população de contabilistas do Brasil, dizem hoje, aqui nesta Casa, que também é nossa por ser a Casa do Povo, que ficamos de luto ao sermos informados, pela mídia, que recursos advindos do contribuinte, que deveriam ter sido aplicados nos serviços básicos que proporcionam o bem-estar da sociedade e a redução das desigualdades sociais, são utilizados em

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /05 /00	10h40min	SOLENE	10

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

benefício próprio de alguns. Isso, para os contabilistas, é uma negação da dignidade e do respeito aos semelhantes, pois fatos assim só ocorrem, às vezes impunemente, pela deliberada e espúria vontade do gestor de fragilizar ou até mesmo de ignorar os controles que o método contábil oferece para a vigilância e transparência da gestão dos administradores sobre os recursos públicos.

Mesmo com a deliberada prática de malversação dos recursos do contribuinte, ficam vestígios e rastros dessa perversidade, a partir dos quais a Contabilidade é capaz de recuperar as evidências para a produção de provas necessárias à responsabilização do infrator.

Portanto, Sr. Presidente, Deputado Renato Rainha, a Contabilidade sempre será capaz de mostrar caminhos para a recuperação de informações que levem à apuração da responsabilidade que cabe ao malversador dos recursos da sociedade, mesmo diante da deliberada intenção de destruição de provas.

Os contabilistas têm o dever de contribuir para a erradicação da corrupção, câncer que mata muito mais do que qualquer outra patologia.

Um só ato de corrupção, ativa ou passiva, é capaz de matar muitas pessoas, porque tira as oportunidades de o Estado cumprir seu papel de oferecer saúde, educação, segurança, trabalho, enfim, a corrupção mata. É um ato criminoso e, muitas vezes, permanece sem punição.

Esta homenagem, Sr. Deputado, significa muito para os contabilistas do Distrito Federal porque, se a memória não me falha, é a primeira com grau de significância tão abrangente. Por isso, o Conselho

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
19 /05 /00)	10h40min	SOLENE	11

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Regional de Contabilidade do Distrito Federal, na representação institucional de todos os contadores e técnicos em contabilidade do Distrito Federal, quer agradecer a todos os Deputados desta Casa, aos Líderes dos partidos, ao Presidente da Casa e, em especial, ao nosso amigo, o Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, autor da proposição que propiciou a realização desta solenidade. O Deputado, ao longo de sua carreira política, vem se identificando com os anseios dos contabilistas do Distrito Federal e, de forma incansável, vem apoiando e viabilizando nossas iniciativas no sentido da participação no processo de aperfeiçoamento de nossas instituições.

Queremos aqui, Sr. Deputado, nesta oportunidade, trazer a V.Exa. os nossos agradecimentos pelo apoio incondicional que prestou, juntamente com seu gabinete, ao Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, quando da exposição das contribuições da classe contábil do Distrito Federal, para elaboração da Lei do Simples Candango, já citada por V.Exa., a qual foi votada nesta Casa, no final de 1999. Queremos reafirmar que agora, com a proximidade da revisão da referida lei, prevista para seis meses após sua edição, e dentro da postura de antecipação aos fatos para garantir a participação no processo, o CRC-DF já está trabalhando nas contribuições da classe contábil a serem oferecidas ao aperfeiçoamento dessa lei.

Sabemos que, novamente, poderemos contar com o apoio de V.Exa. e do seu gabinete, mas queremos mais. Queremos que também os demais Parlamentares desta Casa, comprometidos com o fortalecimento da economia do Distrito Federal, apreciem nossas contribuições, pois elas

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /05 /00	10h40min	SOLENE	12

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

visam garantir instrumentos eficazes e seguros de tributação e arrecadação.

Concluindo, Sr. Deputado, colegas contabilistas e autoridades, queremos expressar nossos mais sinceros agradecimentos pela homenagem que está sendo prestada aos contabilistas do Distrito Federal por esta tão nobre Casa do povo brasileiro. Queremos deixar registrado que o Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal é o parceiro de que esta Casa precisa para o aprimoramento e criação de instrumentos de controle necessários à vigilância da arrecadação e aplicação dos recursos do contribuinte. Instrumentos que obrigavam o administrador público à prestação de contas dos seus atos à sociedade, de quem é devedor de explicações.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Queremos registrar as seguintes presenças: do Conselheiro do CRC, Sr. António Alves Sobrinho; do Conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade, Sr. Murilo Vieira da Costa; do contabilista, Sr. João Cardoso de Oliveira; do sócio-gerente da Click Contabilidade, Sr. Waldisson Cardoso de Oliveira; da auxiliar de escritório, Sra. Suênia Lívia Nunes de Oliveira; do Sr. José Roosevelt Duarte; do Conselheiro do CRC-DF, Sr. Alzemir Rego de Souza; do Diretor da OPUS Assessoria em Contabilidade, Sr. Paulo César Terra; da representante do CRC de Sobradinho-Planaltina, Sra. Onésia Delfino; do contabilista, Sr. Mauro Stênio Silva da Rocha; do contabilista, Sr. Luiz Enéas Costa; da gerente contábil, Sra. Guiomar Pacheco de França Neta; da sócia da Rhodes Contadores, Sra. Maria Lúcia de Moraes; do nosso querido amigo

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
19 /05 /00	10h40min	SOLENE	13

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

e Vice-Presidente do Partido Liberal, Sr. António Carlos; da chefe do Departamento Pessoal da Suenia Contabilidade, Sra. Lizelane Nunes Lima de Oliveira; da Técnica em contabilidade, Sra. Raimunda Nunes Lima Oliveira.

Ouvi atentamente as palavras de V.Sa., Professor França. Realmente se os governos abrissem os olhos, refletissem um pouco e chamassem os contabilistas para serem parceiros na Administração pública, teríamos a erradicação da corrupção e da sonegação, que tantos males têm causado a este país.

Quando V.Sa. estava se pronunciando, eu me lembrei de um fato que ocorreu nos Estados Unidos e que retrata essa situação. Na época da Lei Seca, havia um grande criminoso nos Estados Unidos, chamado Al Capone. Tentaram prendê-lo de todas as formas. Reuniram a equipe dos melhores policiais, liderado por Eliot Ness. Tentaram prendê-lo em flagrante, traficando bebidas alcoólicas, tentaram por todos os meios, mas não conseguiram. Então, lembraram que poderiam pegá-lo por meio da contabilidade.

O filme e o livro retratam que um contador, um senhor franzino, mas com uma inteligência a toda a prova foi quem conseguiu desbaratar aquela quadrilha, que todo o meio repressivo dos Estados Unidos tentava prender.

São exemplos como esse que nos servem, diante do discurso de V.Exa., para ilustrar que pretendemos, com esta solenidade de homenagem, chamar a atenção do Estado e sensibilizá-lo sobre essa categoria



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
19 /05 /00	10h40min	SOLENE	14

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

profissional a fim de serem parceiros na Administração pública, pois somente assim, teremos uma Administração pública mais eficiente.

Convido os presentes a ficarem de pé, para ouvirmos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

Registro ainda as seguintes presenças: do Presidente da Associação de Contabilistas de Taguatinga, Dr. Alexandre e da Diretora-Secretária dos Contabilistas do Distrito Federal, Sra. Maria de Lourdes Assis.

Agradeço a presença de todos no Poder Legislativo do Distrito Federal.

Declaro encerrada a sessão solene.

(Levanta-se a sessão às 11h20min.)